

Código de referência: PT-AUC-UC

Título: Documentos de despesas de obras

Datas: 1593-1928

Nível de descrição: Série

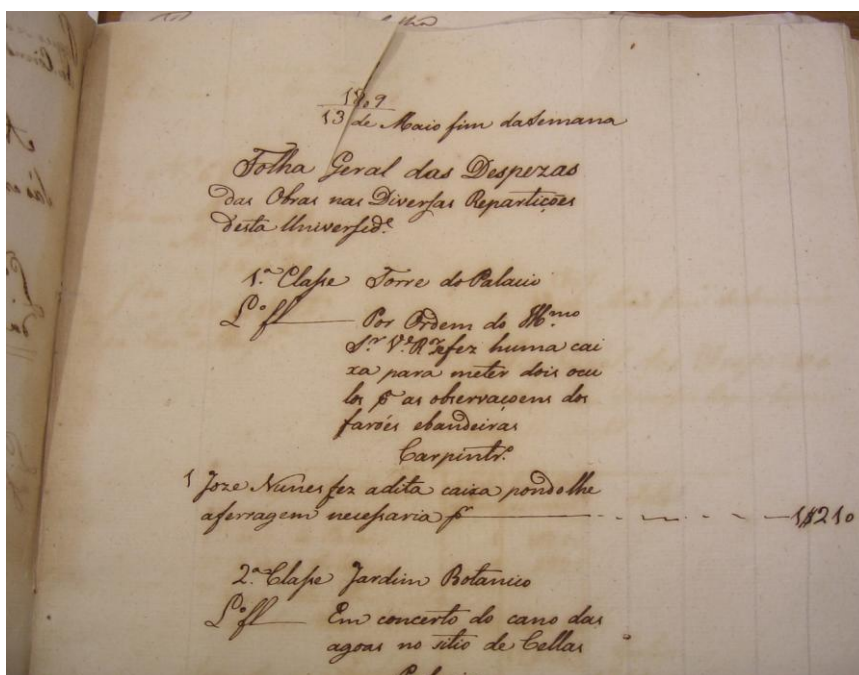
Dimensão e suporte: 40 cx.

Âmbito e Conteúdo:

Inclui documentação avulsa e pequenos processos cosidos, de diversa tipologia, retratando as despesas com obras na Universidade de Coimbra, feitas pela Casa do Risco, a Casa das Obras e demais repartições que tiveram a seu cargo estas obras. Desta forma, encontram-se róis de operários e pagamento de jornas, recibos de pagamento a diversos artistas (carpinteiros, pedreiros, pintores, serralheiros), orçamentos de obras, resumos de despesas de obras, folhas dos operários, etc.

Inclui também petições de pagamento, por parte de diversos artistas, apresentando, aposto a estas petições, o despacho de pagamento por parte da Mesa da Fazenda, ou posteriormente, depois de 1772, pela Junta da Fazenda da Universidade. No próprio documento de petição ficou depois lançado o pagamento, quando este se concretizou, com assinatura do operário ou de alguém na sua vez, quando este não sabia assinar.

Inclui ainda autos e termos de arrematação de obras como, por exemplo, as efectuadas em 1858-1882 (cx. 39), listas de obras arrematadas em 1779-1797 (cx. 39) e documentos relativos às obras pombalinas, com despesas da «mesa dos engenheiros» e «mesa do coronel Guilherme Elsdén» que orientou as ditas obras, e sua medição e avaliação pelos architectos Manuel Alves Macombo e João Carlos Magne, em 1779 (cx. 7).



Cx. 19 – Registo de despesas da semana que findou em 13 de Maio de 1809. É visível, na margem superior, um corte do papel que revela que o pagamento já foi efectuado e que esta despesa foi lançada no livro de *Receita e Despesa da Universidade* (1807-1810). Assim, se hoje consultarmos esse livro, podemos confirmar o registo de pagamento (fl. 149 e ss. – cota AUC-IV-1.ªE-12-4-13). *Folha geral das despesas das obras nas diversas repartições desta Universidade* que refere a caixa que foi feita «para meter dois óculos para as observações dos faróis e bandeiras», numa alusão aos cuidados com a defesa da cidade, no período das invasões francesas, revelando a existência de um posto de vigia na torre da Universidade.

Retrata as despesas de obras em igrejas do padroado da Universidade, situadas em diversos locais: Rabaçal, S. Martinho de Guifões, Lagares, Enxara do Bispo, Alvorge, Fonte Arcada, Moimenta da Beira, Valongo, Sardoura, Freixo de Numão, etc., sendo esta a documentação mais antiga desta série, remontando a 1593 (cx. 1).

Ilustra as obras em edifícios da Universidade: Laboratório Químico, Jardim Botânico, Hospital (o edifício manuelino na Praça, Hospital Real de D. Manuel e, depois, o edifício do Colégio de Jesus adaptado a Hospital depois da Reforma Pombalina da Universidade), Gerais (secretaria, casa do conselho, reitoria, cadeia, porta férrea, sala dos capelos, etc.), Gabinete de Física, Museu de História Natural, Biblioteca, Colégio das Artes, Observatório Astronómico (construído no pátio das Escolas), Imprensa, o matadouro ou açougue, cavaleriças.

Ilustra também as obras em edifícios diversos, do património da Universidade, localizados fora da cidade de Coimbra, em terras onde eram pagos foros. Estes edifícios destinavam-se à recolha de géneros (azeite, cereal, vinho) provenientes do pagamento de foros e rendas, podendo referir-se o celeiro do Rabaçal, a tulha de Riodades e Paredes (1614), o celeiro de Alvorge (1618, 1626, 1635, 1637, 1640), o celeiro de Alfafar (1633, 1690), a adega de Alfafar (1721). Destacam-se também as obras de reedificação das casas de residência de párocos das diversas igrejas do padroado da Universidade, entre as quais: Louriçal (1633-1634), S. Martinho de Mouros (1637-1745) e Antas (1766), (v. cx.1).

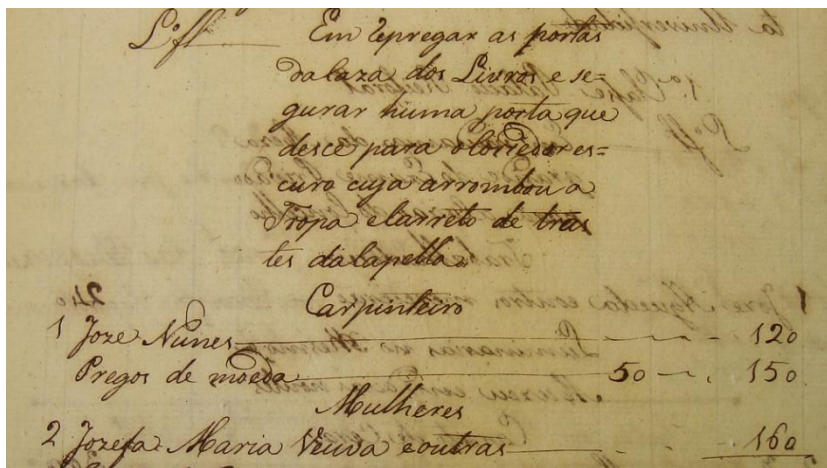
Ilustra ainda as despesas da Fábrica da cera (cx.10 – 1782 a 1834) e Fábrica da telha e telha vidrada (cx.5 – 1773-1777), a aquisição de madeiras, em pinhais e matas da Universidade ou a particulares (cx.5 – 1773, cx.19 - 1810) e os materiais vindos das pedreiras de Ançã, Portunhos e Carapinheira que estavam na posse da Universidade.

Dá a conhecer as obras em edifícios de extintos colégios de Coimbra, como: S. Jerónimo, S. João Evangelista, S. Pedro, S. Paulo, Santa Rita, Trindade (1837), bem como a adaptação do edifício do extinto Colégio de S. Bento para instalação do Liceu Nacional de Coimbra. Está também presente a reedificação de casas do património da Universidade, em diversos locais da cidade, como: Couraça dos Apóstolos, Arco de Almedina, Quebra-Costas, Sobreripas, etc.

A actividade da Casa das Obras (a repartição responsável pela orçamentação, execução e pagamento das obras) é particularmente ilustrada pelas despesas efectuadas para segurança da Universidade, no período das invasões francesas, em 1808-1812 (cx. 19), bem como pelo inventário do material (1849-1870), o *Regimento Pombalino* das obras da Universidade (1773) e o livro de arrematação de obras (1791-1833) (cx.39). Foi também pela Casa das Obras que correu a despesa com a recepção dos Príncipes do Brasil (1865), pequenas obras de intervenção nos espaços de acolhimento, limpeza e despesas várias, como alimentação e transportes (cx. 29).

Permite conhecer os mestres-de-obras e arquitectos que trabalharam ao serviço da Universidade, como Manuel Alves Macomboa e João Carlos Magne, bem como outros operários, como o pagador e o apontador das obras. Por sua vez, a correspondência dos administradores das obras da Universidade (Bernardo Correio de Azevedo Morato, Bernardo Alexandre Leal, Bento Ferreira Rainho) e as ordens do Reitor e Vice-Reitor levam-nos a conhecer os meandros da execução das obras (cx. 40).

As obras do rio Mondego, para protecção de bens do património da Universidade e da própria cidade, podem ser conhecidas com os documentos de despesa do encanamento do rio (1801-2, cx. 15), as obras dos marachões (i. e. diques) dos campos de Treixede e na Ponte do barco, em Maiorca (1806-7, cx. 18).



Fragmento de documento de despesas de obras na semana que findou em 3 de Junho de 1809 (cx. 19). Retrata os cuidados na defesa do património da Universidade, durante as invasões francesas, impedindo o saque pelas tropas francesa. Pode ler-se a despesa em repregar as portas da Casa dos livros e segurar hum porta que desce para o corredor escuro cuja arrombou a tropa e carroto de trastes da Capella. Trata-se de uma alusão à protecção de espólio bibliográfico e tesouro da Capela da Universidade.

Sistema de organização:

Ordenação cronológica. No final foi colocada uma caixa com documentos relativos à Casa das Obras (inventários, relação de arrematação de obras, etc.) e outra caixa com correspondência dos administradores das obras da Universidade e ordens do Reitor e do Vice-Reitor relativas à execução de obras diversas.

Unidades de descrição relacionadas:

As séries documentais de *Contas da Mesa da Fazenda* de *Documentos de despesas de diversos estabelecimentos da Universidade* de *Processos de administração do Padroado da Universidade* e de *Livros de despesas de obras* contêm também informações sobre despesas de obras da Universidade.

Estado de conservação:

A documentação mais antiga apresenta papel com repasses de tinta e oxidação, prejudicando a leitura. Alguma documentação ostenta fungos e manchas de humidade.

Notas do Arquivista:

A inclusão de documentos de tipologia diversificada fica a dever-se a critérios arquivísticos já adoptados em diversas fases e períodos cronológicos, não tendo sido possível restituir a documentação à sua ordem natural. Por outro lado, existem documentos que se encontram associados, em forma de pequenos processos cosidos, com documentos de diversa tipologia (pedidos de pagamentos de despesas de obras, recibos de pagamento, orçamentos, medição e avaliação de obras). Os documentos que constituem esta série foram ordenados com coordenação de Ana Maria Leitão Bandeira e colaboração da Lic. Susana Andrea Costa Martins e Mestre Leonor Cruz Pontes, no âmbito do trabalho de estágio/bolsa do Gabinete de saídas profissionais da Universidade de Coimbra.

Data de descrição:

Dezembro de 2010

Datas	Título	cx.	cota
1593-1829	Petições dos trabalhadores, ordens de pagamento, recibos e outros documentos relativos a obras em igrejas do padroado da Universidade e bens anexados a estas (Rabaçal, S. Martinho de Guifões, Alvorge, Lagares e Enxara do Bispo)	cx. 1	IV-1. ^a E-10-1-1
1602-1740	Petições dos trabalhadores, ordens de pagamento, recibos e outros documentos relativos a obras em edifícios da Universidade	cx. 2	IV-1. ^a E-10-1-2
1747-1874	Petições dos trabalhadores, ordens de pagamento, recibos e outros documentos relativos a obras em edifícios da Universidade	cx. 3	IV-1. ^a E-10-1-3
1772-1773	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 4	IV-1. ^a E-10-1-4
1773-1777	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade. Fábrica da telha (1773-1777); Despesas com madeiras para obras da Universidade (1773)	cx. 5	IV-1. ^a E-10-1-5
1777	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 6	IV-1. ^a E-10-1-6
1779	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 7	IV-1. ^a E-10-1-7
1780	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 8	IV-1. ^a E-10-1-8
1781	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 9	IV-1. ^a E-10-1-9
1782	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade. Fábrica da cera (1782-1834)	cx. 10	IV-1. ^a E-10-1-10
1783-1784	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 11	IV-1. ^a E-10-1-11
1784-1786	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 12	IV-1. ^a E-10-1-12
1787-1791	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 13	IV-1. ^a E-10-1-13
1793-1798	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade. Documentos da obra do matadouro (1796-1811)	cx. 14	IV-1. ^a E-10-1-14
1801-1802	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 15	IV-1. ^a E-10-1-15
1803-1804	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 16	IV-1. ^a E-10-1-16
1805	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade. Documentos da delimitação do terreno para construção do «marco meridional», na Raposeira, termo da Abrunheira.	cx. 17	IV-1. ^a E-10-1-17
1806-1807	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 18	IV-1. ^a E-10-1-18
1808-1812	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade. Documentos sobre aquisição de madeiras (1810)	cx. 19	IV-1. ^a E-10-1-19

1813-1818	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 20	IV-1. ^a E-10-1-20
1819-1824	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 21	IV-1. ^a E-10-1-21
1825-1828	Folhas de despesa das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 22	IV-1. ^a E-10-1-22
1828-1830	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 23	IV-1. ^a E-10-1-23
1831-1833	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 24	IV-1. ^a E-10-1-24
1834-1836	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 25	IV-1. ^a E-10-2-1
1837	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 26	IV-1. ^a E-10-2-2
1838-1844	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade	cx. 27	IV-1. ^a E-10-2-3
1845-1859	Folhas de despesas das obras dos diversos estabelecimentos e repartições da Universidade. Orçamentos de despesas de obras (1845-56); “Modelos” de registo de resumos de despesas (1855-59)	cx. 28	IV-1. ^a E-10-2-4
1860-1866	Relação e despesa das madeiras usadas nas obras dos diversos edificios da Universidade (1860-63). Documentos de despesa da Casa/Repartição das Obras (1861-1866). Despesas de recepção dos Príncipes do Brasil (1865). Documentos sobre a avaliação e aquisição do terreno para construção do Observatório Meteorológico e Magnético, sob direcção do Dr. Jacinto António de Sousa (1862-1863)	cx. 29	IV-1. ^a E-10-2-5
1871-1873	Documentos de despesas da Repartição de Obras, no Colégio de S. Bento e na Biblioteca. Despesas com o material adquirido para as obras dos diversos edificios da Universidade.	cx. 30	IV-1. ^a E-10-2-6
1874-1899	Documentos de despesas da Repartição de Obras, na Biblioteca, Aula de Desenho, Colégio de S. Bento e Laboratório Químico. Caderno onde se lançam as contas da Casa das Obras	cx. 31	IV-1. ^a E-10-2-7
1846-1892	Documentos de despesas de pagamento a operários: pontos dos dias de trabalho. Orçamento de pagamento a operários. Folha de vencimentos do recebedor, pagador, mestre e apontador das obras	cx. 32	IV-1. ^a E-10-2-8
1894-1900	Documentos de despesas de pagamento a operários. Folhas dos operários. Orçamentos de obras (Outubro 1894)	cx. 33	IV-1. ^a E-10-2-9
1901-1904	Documentos de despesas de pagamento a operários. Folha dos operários.	cx. 34	IV-1. ^a E-10-2-10
1905-1908	Documentos de despesas de pagamento a operários e funcionários da Casa das Obras	cx. 35	IV-1. ^a E-10-2-11
1909-1912	Documentos de despesas de pagamento a operários, trabalhadores e funcionários da Casa das Obras	cx. 36	IV-1. ^a E-10-2-12
1909-1923	Guias de requisição de verbas para materiais da	cx. 37	IV-1. ^a E-10-2-13

	Casa das Obras (1909-1913). Folhas dos operários e despesa de material da Casa das Obras (1909-1923)		
1913-1928	Documentos de despesas de pagamento a operários, trabalhadores e funcionários da Casa das Obras	cx. 38	IV-1.ªE-10-2-14
1773-1894	- Regimento Pombalino das Obras da Universidade (1773) - Lista de obras arrematadas (1779-1797) - Livro de arrematação de obras pela Casa das Obras (1791-1833) - Inventário da Casa das Obras (1849-1870) - Autos e termos de arrematações (1858-1882) - Regulamentos para a administração das obras da Universidade (1863, 1870, 1894) - Relação de ferramentas da pedreira de Portunhos (s.d.) - Lista dos edificios da UC e sua descrição (s.d., post. 1824)	cx. 39	IV-1.ªE-10-2-15
1780-1834	- Correspondência do administrador das obras da Universidade Bernardo Correia de Azevedo Morato (1780-1796); - Correspondência do administrador das obras da Universidade Bernardo Alexandre Leal (1798-1822); - Correspondência do administrador das obras Bento Ferreira Rainho (1827-1834); - Documentos diversos relativos à actividade do mestre-de-obras e architecto Manuel Alves Macombo (1778-1823) - Ordens do Reitor e do Vice-Reitor relativas à execução de obras (1784-1808)	cx. 40	IV-1.ªE-10-2-16